

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER

REQUERIMENTO DE VOTO DE PESAR Nº , DE 2026

(Das Sras. Deputada LAURA CARNEIRO e Deputada ANDREIA SIQUEIRA)

Requer registro de voto de pesar pelo falecimento da ex-Deputada Federal Lúcia Daltro Viveiros, em Belém, Pará, aos 91 anos de idade.

Senhora Presidenta:

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 117, inciso XVIII, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD), que a Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher manifeste voto de pesar pelo falecimento da ex-Deputada Federal Lúcia Daltro Viveiros, em Belém, Pará, aos 91 anos de idade.

JUSTIFICAÇÃO

A Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher recebeu com profundo pesar a notícia do falecimento da ex-deputada federal Lúcia Daltro Viveiros, cuja trajetória ocupa lugar de destaque na história política do Pará e do Brasil, especialmente no que concerne à luta das mulheres por equidade e representação nos espaços de decisão.

Nascida em Belém, em 13 de abril de 1935, Lúcia Viveiros formou-se em Engenharia Civil e em Arquitetura. Foi professora, servidora pública e comunicadora. Por cerca de três décadas, apresentou programas de rádio e atuou por um ano na televisão, sempre com conteúdo dirigido às mulheres. Em 1975, fundou a Legião da Mulher Paraense, entidade dedicada à assistência e à defesa dos direitos femininos.



Eleita em 1978, tornou-se a primeira mulher escolhida pelo povo do Pará para representar o Estado na Câmara dos Deputados. Tomou posse em 1979 e foi reeleita em 1982, exercendo dois mandatos consecutivos até 1987.

Seu pioneirismo alcançou dimensão nacional. Em uma Câmara quase inteiramente composta por homens, Lúcia Viveiros foi a primeira mulher a integrar a Mesa Diretora. Em 18 de março de 1981, tornou-se também a primeira mulher a presidir uma sessão da Casa.

Aquele momento marcou a história do Poder Legislativo. Pela primeira vez, uma mulher conduzia os trabalhos da instituição que representa diretamente o povo brasileiro. Sua presença na cadeira da Presidência foi um marco na afirmação da capacidade e da legitimidade das mulheres para exercer cargos de comando no Congresso Nacional.

Lúcia Viveiros também questionou convenções que refletiam o caráter predominantemente masculino do Parlamento. Foi a primeira deputada a comparecer ao plenário usando calças compridas. O episódio pode parecer prosaico hoje, mas, numa época em que as próprias regras de vestuário refletiam a ideia de que aquele espaço havia sido concebido para os homens, sua atitude teve grande força simbólica e fortaleceu a ideia de que deputadas e deputados devem ser tratados com igualdade no exercício de seus mandatos.

Seu compromisso com os direitos das mulheres permeou sua atividade legislativa, por meio da qual combateu desigualdades inscritas na legislação brasileira. Em 1983, apresentou proposição destinada a alterar, no Código Civil, dispositivo que atribuía ao marido a chefia da sociedade conjugal. A proposta defendeu o exercício conjunto dessa responsabilidade pelo casal e antecipou princípio posteriormente consagrado pela Constituição de 1988.

Lúcia Viveiros exerceu funções de vice-liderança partidária, presidiu a Comissão de Redação e integrou, entre outras, as Comissões do Interior, de Comunicação e de Relações Exteriores. Sua passagem pelo Congresso coincidiu com um período decisivo da vida nacional, no qual se posicionou em favor da abertura política e da ampliação da participação democrática.



A relevância de sua trajetória torna-se ainda mais evidente quando examinada à luz dos desafios enfrentados pelas mulheres naquele período: a busca por maior representação nos espaços de poder, pelo pleno exercício dos direitos políticos, por participação efetiva nas estruturas partidárias e pelo acesso aos postos de comando. Busca que prossegue em nossos dias.

Para as mulheres que atuam na política, sua história é uma referência. Seu protagonismo ajudou a ampliar os espaços que hoje ocupamos e segue nos inspirando a alargá-los, para que mais mulheres, em toda a sua diversidade, possam chegar aos centros de decisão deste País.

Ao registrar este voto de pesar, a Comissão da Mulher reconhece uma das personagens históricas mais importantes do Parlamento brasileiro. Também espera contribuir para preservar a memória da nobre colega que ajudou a transformar a presença feminina nesta Casa e na política nacional. Sua vida pública permanecerá inscrita na história da Câmara dos Deputados, na história do Pará e na história da luta das brasileiras pelo direito de participar, decidir e comandar.

Lúcia Viveiros deixa familiares, amigos, admiradores e um legado que atravessa gerações. À sua família, expressamos nossa solidariedade. Ao povo do Pará, nosso sentimento pela perda de uma de suas importantes pioneiras. E às mulheres brasileiras, reafirmamos o compromisso de prosseguir na construção de um País mais equânime, em que nenhuma posição de poder lhes seja inacessível.

Sala da Comissão, em 18 de agosto de 2026.

Deputada Federal LAURA CARNEIRO

Deputada Federal ANDREIA SIQUEIRA





Requerimento de Voto de pesar

Deputado(s)

- 1 Dep. Laura Carneiro (PSD/RJ)
- 2 Dep. Andreia Siqueira (PSB/PA)

